

VACINAÇÃO DA CRIANÇA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER



Saúde Pública Carioca

Rio
PREFEITURA

SUS+

VACINAÇÃO DA CRIANÇA

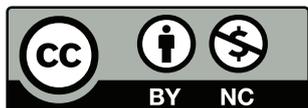
TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER



Saúde Pública Carioca



Rio de Janeiro/RJ
2023



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica.

© 2023 Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro / Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio) / Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV) / Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)
Rua Afonso Cavalcanti, 455, 8.º andar — Cidade Nova — Rio de Janeiro/RJ — CEP: 20211-110
<http://saude.prefeitura.rio/>

Prefeito

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Saúde

Rodrigo Prado

Subsecretária Executiva

Vitória Vellozo

Subsecretário de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Renato Cony Serodio

Superintendente de Vigilância em Saúde

Gislani Mateus Oliveira Aguiar

Superintendente de Integração de Áreas de Planejamento

Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa

Superintendente de Promoção da Saúde

Denise Jardim de Almeida

Superintendente de Atenção Primária

Larissa Cristina Terrezo Machado

Elaboração

Nadja Greffe

Elisabeth Rodrigues de Oliveira

Ana Carolina Manzi de Sant' Anna

Silvana Holanda Neres

Colaboração e Revisão Técnica

Gislani Mateus Oliveira Aguiar

Nadja Greffe

Luciana Freire

Assessoria de Comunicação Social da SMS-Rio

Paula Fiorito

Cláudia Ferrari

Clarissa Mello

Patrícia Avolio

Bruna Campos

Capa

Luciano Freitas

Projeto Gráfico e Diagramação

Sandra Araujo

Fotos

Gabriel Barros

Renata Missagia

SUMÁRIO

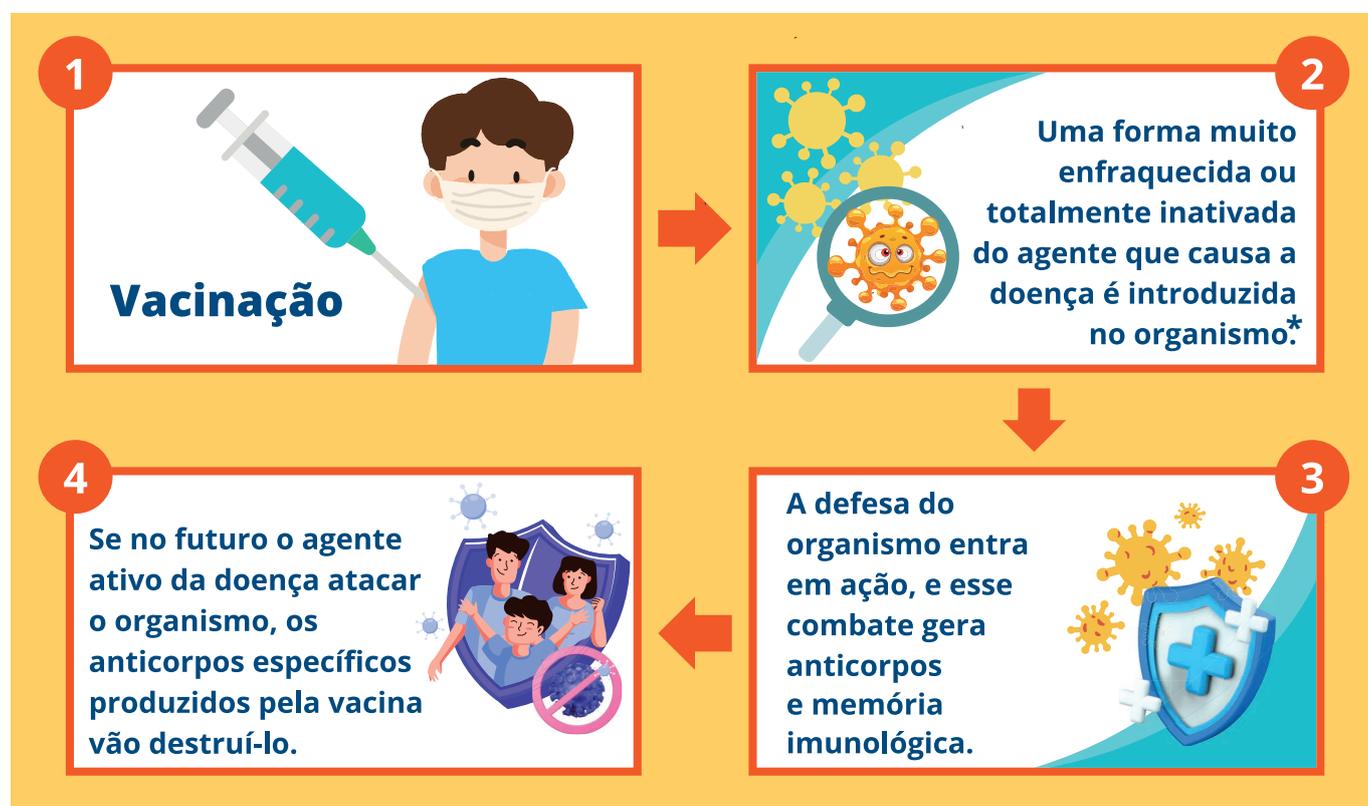
| | |
|--|-----------|
| VACINAÇÃO DA CRIANÇA — TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER..... | 2 |
| COMO AS VACINAS FUNCIONAM? | 2 |
| VACINAS NO SUS | 2 |
| VACINAS DE ROTINA E CAMPANHAS DISPONIBILIZADAS GRATUITAMENTE PELO SUS ... | 3 |
| VACINAÇÃO DA CRIANÇA E SUAS ESPECIFICIDADES | 3 |
| BCG..... | 3 |
| Rotavírus Oral | 5 |
| Hepatite B..... | 5 |
| Pentavalente | 6 |
| DTP | 6 |
| Poliomielite — VIP | 6 |
| Poliomielite — VOP | 7 |
| Pneumocócica 10V | 7 |
| Meningocócica C..... | 7 |
| Febre Amarela..... | 8 |
| Tríplice Viral..... | 8 |
| Varicela..... | 9 |
| Hepatite A..... | 9 |
| HPV..... | 9 |
| RECOMENDAÇÕES APÓS A VACINAÇÃO | 10 |
| CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO | 10 |
| Crianças até 4 anos | 10 |
| Adolescentes (10 a 19 anos) | 11 |
| Adultos (20 anos ou mais)..... | 12 |
| Gestantes e puérperas | 12 |

VACINAÇÃO DA CRIANÇA — TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças graves como meningite, coqueluche, tétano e outras. Além de proteger os que recebem a vacina, também é uma forma de proteção coletiva. Quanto mais pessoas forem vacinadas, menor é a chance de qualquer uma delas, vacinada ou não, adoecer. É muito melhor e mais fácil prevenir uma doença do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem.

COMO AS VACINAS FUNCIONAM?

As vacinas estimulam o sistema de defesa (imunológico) a produzir resposta (anticorpos) que atuam no combate às bactérias ou vírus que causam doenças.



***Fique tranquilo que essa forma do agente na vacina é incapaz de causar a doença.**

Agora que você já sabe como funciona a vacina no organismo e a sua importância para a população, que tal conhecer sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS e o calendário de vacinação da criança?

VACINAS NO SUS

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi lançado em 1973 e passou a coordenar as atividades de vacinação desenvolvidas na rede pública. O PNI se tornou parte fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pela Constituição de 1988, se consolidando como um dos melhores exemplos de garantia de acesso universal e igualitário à saúde (Fiocruz, 2022).

Atualmente, o SUS oferta 19 vacinas de forma gratuita para a atualização do calendário de rotina da população e como estratégia de vacinação em massa (campanhas de vacinação), que são coordenadas pelo Ministério da Saúde, conforme a figura a seguir.

VACINAS DE ROTINA E CAMPANHAS DISPONIBILIZADAS GRATUITAMENTE PELO SUS

VACINAS

- BCG
- Febre Amarela
- HPV
- Penta
- Tríplice Viral
- Pólio oral (VOP)
- DTP
- Hepatite B
- Pneumo 10v
- Meningo C
- Varicela
- dTpa Adulto
- Dupla Adulto
- Hepatite A
- Meningo ACWY
- Rotavírus
- Pólio (VIP)

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

- Covid-19
- Influenza

VACINAÇÃO DA CRIANÇA E SUAS ESPECIFICIDADES

BCG

Protege contra: Tuberculose, principalmente nas formas graves, como meningite tuberculosa e tuberculose miliar (espalhada pelo pulmão).

Indicação: Deve ser aplicada ao nascer, preferencialmente ainda na maternidade. Na rotina dos serviços de saúde, a vacina é disponibilizada para crianças até 4 anos 11 meses e 29 dias ainda não vacinadas

Esquema de doses: Dose única.

Especificidades:

- A criança com peso menor que 2kg deverá esperar a vacinação até que atinja esse peso.
- Crianças vacinadas que não apresentarem cicatriz vacinal **não** precisam ser revacinadas.
- É contraindicada em crianças imunocomprometidas.

Cuidados:

- Na maioria das vezes, haverá uma reação no local da aplicação, com posterior formação de cicatriz.
- Não colocar produtos, medicamentos ou curativos, pois trata-se de uma resposta esperada e normal à vacina.
- Realizar limpeza comum do local, com água e sabão.

Evolução da cicatriz vacinal da BCG:



Cuidados após a vacinação:



ROTAVÍRUS ORAL

Protege contra: Doença diarreica aguda causada por rotavírus, que pode evoluir para complicações e quadros graves.

Indicação: Bebês de 2 e 4 meses.

Esquema de doses: Duas doses, com intervalo mínimo de 4 semanas — esquema padrão: 2 e 4 meses de idade.

Especificidades: A idade máxima para começar a vacinação é 3 meses e 15 dias. Se houver atraso além dessa idade, a imunização não poderá ser iniciada. Da mesma forma, a idade máxima para a última dose é 7 meses e 29 dias.

Cuidados:

- Adiar a vacinação em bebês com febre moderada a alta ou diarreia intensa, até que ocorra a melhora desses sintomas. Não há problema se a febre for baixa ou a diarreia leve. Nesses casos, as crianças podem se vacinar.
- Não é preciso dar outra dose se o bebê golfar ou vomitar após tomar a vacina.
- Não há recomendação para cuidados especiais com as fraldas após a vacinação, podem ser descartadas normalmente e reforçar a lavagem adequada das mãos.



HEPATITE B

Protege contra: Vírus da hepatite B, que causa inflamação no fígado.

Indicação: Para pessoas de todas as faixas etárias. Faz parte da rotina de vacinação das crianças, devendo ser aplicada, de preferência, nas primeiras 12/24 horas após o nascimento, ainda na maternidade.

Esquema de doses: Uma dose ao nascimento e depois seguir com a vacina Pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de vida.

Especificidades: É contraindicada apenas em casos de alergia grave a qualquer componente da vacina ou de púrpura trombocitopênica pós-vacinal.

PENTAVALENTE

Protege contra: Difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, meningite e outras infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae* tipo B.

Indicação: Crianças a partir de 2 meses. A vacina deve ser administrada até 6 anos, 11 meses e 29 dias, em crianças ainda não vacinadas.

Esquema de doses: Três doses no primeiro ano de vida, aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses.

Especificidades:

- Está contraindicada a qualquer pessoa que tenha apresentado alergia grave à dose anterior ou a algum componente da vacina.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

DTP

Protege contra: Difteria, tétano e coqueluche.

Indicação: Deve ser aplicada como dose de reforço da vacina Pentavalente.

Esquema de doses: Primeiro reforço com 15 meses, e segundo reforço aos 4 anos de idade.

Especificidades:

- Deve ser administrada em crianças com idade até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

POLIOMIELITE — VIP

Protege contra: Poliomielite (paralisia infantil).

Indicação: Crianças.

Esquema de doses: Três doses no primeiro ano de vida, aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre cada dose.

Especificidades:

- Crianças até 4 anos, 11 meses e 29 dias sem comprovante vacinal devem tomar 3 doses da vacina VIP, mantendo o intervalo de 60 dias entre as doses.
- Está contraindicada para crianças que tiveram alergia grave à dose anterior da vacina ou a algum componente da mesma.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

POLIOMIELITE — VOP

Protege contra: Poliomielite (paralisia infantil).

Indicação: Crianças, para reforço, e campanhas anuais de vacinação.

Esquema de doses: Administrar o primeiro reforço oral aos 15 meses, e o segundo aos 4 anos de idade.

Especificidades:

- Administrar o primeiro reforço com intervalo mínimo de 6 meses após a última dose do esquema primário com VIP (3 doses).
- Administrar o segundo reforço com intervalo mínimo de 6 meses após o primeiro reforço.
- É contraindicada para uso em crianças imunocomprometidas e em crianças que estejam em contato domiciliar com pessoas que tenham baixa imunidade.

PNEUMOCÓCICA 10V

Protege contra: Cerca de 70% das doenças graves (pneumonia, meningite, otite) em crianças, causadas por tipos de pneumococos (bactérias)

Indicação: É indicada para crianças a partir de 2 meses.

Esquema de doses: Três doses na rotina de vacinação infantil, sendo duas doses no primeiro ano de vida, com 2 e 4 meses, e uma dose de reforço aos 12 meses de idade.

Especificidades:

- O reforço deve ser administrado entre 12 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias.
- Crianças sem comprovação vacinal, entre 12 meses e 4 anos 11 meses e 29 dias, recebem dose única.
- Está contraindicada para crianças que tiveram alergia grave à dose anterior da vacina ou a algum componente da mesma.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

MENINGOCÓCICA C

Protege contra: Doenças causadas pelo meningococo C (incluindo meningite e meningococemia).

Indicação: Crianças a partir de 3 meses e adolescentes, seguindo as indicações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Esquema de doses: Duas doses na rotina de vacinação infantil — aos 3 e 5 meses e um reforço aos 12 meses, que pode ser aplicado até antes de completar 5 anos. Para adolescen-

tes, a dose é oferecida entre 11 e 14 anos, com a vacina ACWY (como reforço ou dose única, a depender da situação vacinal).

Especificidades:

- Criança entre 12 meses e 4 anos 11 meses e 29 dias, sem comprovação vacinal: administrar uma única dose.
- Não deve ser usada por pacientes com hipersensibilidade grave a qualquer componente da fórmula.
- É contraindicada para uso em crianças que tiveram alergia grave à dose anterior.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

FEBRE AMARELA

Protege contra: Vírus da febre amarela, evitando casos graves e mortes.

Indicação: Crianças entre 9 meses de vida a menores de 5 anos de idade, adolescentes e adultos.

Esquema de doses: Administrar uma dose aos 9 meses de vida e uma dose de reforço aos 4 anos de idade. Para pessoas maiores de 5 anos não vacinadas anteriormente, administrar dose única.

Especificidades:

- Em crianças menores de 2 anos, não administrar a vacina de febre amarela junto com a vacina tríplice viral. É necessário respeitar o intervalo de 30 dias.
- É contraindicada para uso em crianças menores de 6 meses e pacientes com alergia grave a qualquer componente da fórmula ou à dose anterior.

TRÍPLICE VIRAL

Protege contra: Sarampo, caxumba e rubéola.

Indicação: Indicada pelo Ministério da Saúde a partir de 12 meses de idade. Em situações epidemiológicas de risco, a vacinação de crianças entre 6 a 11 meses de idade está indicada, devendo ser considerada como dose zero.

Esquema de doses: A primeira dose é aos 12 meses de idade, e a segunda aos 15 meses (com Tríplice Viral + Varicela).

Especificidades: A vacina Tríplice Viral é, em geral, bem tolerada e raramente associada a eventos adversos.

VARICELA

Protege contra: Varicela (catapora).

Indicação: Crianças maiores de 12 meses.

Esquema de doses: A primeira dose deverá ocorrer simultaneamente com a vacina Tríplice Viral aos 15 meses, e a segunda dose aos 4 anos de idade.

Especificidades:

- Crianças não vacinadas aos 4 anos de idade poderão ser vacinadas com até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
- É contraindicada para uso em crianças menores de 9 meses e com baixa imunidade ou com alergia grave a qualquer componente da fórmula ou à dose anterior
- A vacina contra varicela é, em geral, bem tolerada e raramente associada a eventos adversos, porém podem ocorrer de 5 a 10 dias de vermelhidão na pele.

HEPATITE A

Protege contra: Vírus da hepatite A, que causa inflamação no fígado.

Indicação: Crianças a partir de 12 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Esquema de doses: Dose única da vacina para crianças entre 15 meses a menores de 5 anos de idade.

Especificidades:

- Para crianças até 4 anos, 11 meses e 29 dias que tenham perdido a oportunidade de se vacinar, administrar uma dose da vacina hepatite A
- É contraindicada para uso em crianças com alergia grave a qualquer componente da fórmula ou à dose anterior.
- A vacina contra hepatite A é, em geral, bem tolerada e raramente associada a eventos adversos.

HPV

Protege contra: Infecções persistentes e lesões pré-cancerosas causadas pelos tipos de HPV 6, 11, 16 e 18. Também previne o câncer de colo do útero, da vulva, da vagina, do ânus e verrugas genitais (condiloma).

Indicação: Crianças de 9 a 14 anos.

Esquema de doses: Duas doses com intervalo de 6 meses para crianças de 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

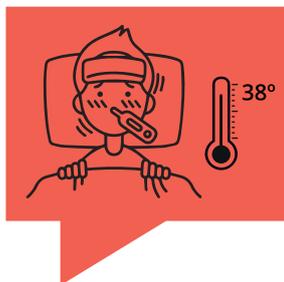
Especificidades: É contraindicada para uso em gestantes e pessoas que apresentaram alergia após receber uma dose da vacina ou algum de seus componentes.

RECOMENDAÇÕES APÓS A VACINAÇÃO



Em caso de dor no local da aplicação:

Orienta-se a realizar compressa fria no local da aplicação da vacina, para que haja alívio da dor.



Em caso de febre moderada a alta após a aplicação:

Orienta-se o uso de antitérmicos prescritos pelo médico que acompanha a criança.



Em caso de queixa clínica, fora do esperado:

Comparecer à unidade de saúde mais próxima, para que seja feita a avaliação e as recomendações.



Se atentar para a data da próxima dose:

Se atentar para o esquema das vacinas (doses subsequentes), para não haver atraso vacinal.



ATENÇÃO!

Se os sintomas persistirem por mais de 72 horas, o médico deverá ser consultado.
Quem ama, protege! Mantenha a vacinação das crianças em dia.

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Vacinas recomendadas para cada faixa etária, disponibilizadas gratuitamente pelo SUS.

CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS

Ao nascer

- BCG — dose única
- Hepatite B — uma dose

2 meses

- Penta — 1ª dose
- VIP — 1ª dose
- Pneumo 10V (conjugada) — 1ª dose
- Rotavírus — 1ª dose

3 meses

- Meningo C (conjugada) — 1ª dose

4 meses

- Penta — 2ª dose
- VIP — 2ª dose
- Pneumo 10V (conjugada) — 2ª dose
- Rotavírus — 2ª dose

5 meses

- Meningo C (conjugada) — 2ª dose

6 meses

- Penta — 3ª dose
- VIP — 3ª dose
- Influenza — dose de campanha

9 meses

- Febre Amarela — 1ª dose

12 meses

- Pneumo 10V (conjugada) — reforço
- Meningo C (conjugada) — reforço
- Tríplice Viral — 1ª dose

15 meses

- DTP — 1º reforço
- VOP — 1º reforço da VIP
- Hepatite A — uma dose
- Tetra Viral — uma dose

4 anos

- DTP — 2º reforço
- VOP — 2º reforço da VIP
- Varicela — uma dose
- Febre Amarela — dose de reforço

ADOLESCENTES (10 A 19 ANOS)

- Hepatite B — 3 doses
- Meningo C (conjugada) — dose única 5 a 10 anos (se não vacinado)
- Febre Amarela — dose única
- Tríplice Viral — 2 doses (caso não tenha tomado antes)

- HPV — 2 doses (9 a 14 anos)
- Dupla Adulto — reforço a cada 10 anos
- Meningo ACWY — dose única (de 11 a 14 anos)

ADULTOS (20 ANOS OU MAIS)

- Hepatite B — 3 doses
- Febre Amarela — dose única
- Tríplice Viral — 2 doses (20 a 29 anos) / uma dose (30 a 49 anos)
- Dupla Adulto — reforço a cada 10 anos
- Influenza — uma dose anual a partir dos 60 anos

GESTANTES E PUÉRPERAS

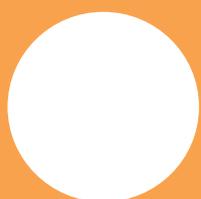
- Hepatite B — 3 doses (caso não tenha tomado antes)
- Dupla Adulto — 3 doses (caso não tenha tomado antes)
- Influenza — dose anual
- dTpa Adulto — 1 dose a cada gestação, a partir da 20ª semana

Fonte: CPI/SVS/SUBPAV/S — adaptado do Ministério da Saúde.



ATENÇÃO!

ONDE SE VACINAR: Procure a sala de vacinação na unidade de saúde mais próxima da sua residência.



**Saúde
Pública
Carioca**

